

AUTORGANIZAÇÃO LIVRE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorganização livre* é a técnica de aplicação das próprias posses e disponíveis, com inteligência, Cosmoeticologia e prioridade evolutiva no objetivo das prioridades das autopesquisas e na consecução dinâmica da programação existencial pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, “órgão; dispor de tal forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Surgiu no Século XVI. O termo *livre* deriva do idioma Francês, *liber*, “livre”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autorganização detalhista. 2. Autodisciplina livre. 3. Autoplanejamento detalhista.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorganização livre*, *miniautorganização livre* e *maxiautorganização livre* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Autodesorganização. 2. Heterorganização. 3. TOC (compulsão).

Estrangeirismologia: o *regnum hominis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência do autoplanejamento evolutivo prioritário.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal do equilíbrio pensênico; a retilinearidade da autopenalização.

Fatologia: a *autorganização livre*; a *autorganização intelectual*; a teática dos princípios evolutivos da *autorganização*; a *autorganização flexível* perante os objetivos; a *autorganização sistemática*; a eficiência pessoal significando *autorganização*; a *autorganização profissional*; a *autorganização* pela agenda técnica; o calculismo cosmoético; as priorizações magnas; a focalização permanente nas prioridades evolutivas; a gerência do tempo; a organização dos espaços; a organização do autoconhecimento; a Metodologia da instrumentação; o fluxograma cosmoético dos trabalhos pessoais; os hábitos somatogênicos; os hábitos psicossomatogênicos; os hábitos mentaisomatogênicos; os *artefatos do saber extracerebrais*; os objetos, os impressos e os produtos eletrônicos; as montanhas de papel; a tropelia das informações sempre *imperdíveis*; as inutilidades onipresentes; a evitação da dispersão nos autodesempenhos; a reeducação pessoal pró-produtividade; as rotinas ultrapassadas; a megafuncionalidade pessoal no Cosmos; as ações sem esbanjamentos, desperdícios ou o perdularismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios organizacionais da Consciencimetrologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Binomiologia: o binômio *autoconhecimento-heteroconhecimento*; o binômio *autorraciocínio-autotranspiração*; o binômio *Cronêmica-Proxêmica*.

Trinomiologia: o trinômio *agendex-comunex-eventex*; o trinômio *interpensação-intercompreensão-intercooperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo priorização / despriorização*.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a conscienciofilia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a metodoteca; a proexoteca; a experimentoteca; a abjuncioteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Mentalsomatologia; a Paratecnologia; a Metodologia; a Experimentologia; a Sistemologia; a Autopesquisologia; a Habitologia; a Enumerologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa da classe média; a conscin autocentrada; o ser autorganizado.

Masculinologia: o pré-serenão; o pesquisador; o estoquista racional; o organizador da hiperbalbúrdia; o administrador das ideias de ponta.

Femininologia: a pré-serenona; a pesquisadora; a estoquista racional; a organizadora da hiperbalbúrdia; a administradora das ideias de ponta.

Hominologia: o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautorganização livre* = a organização pessoal vulgar; *maxiautorganização livre* = a organização pessoal detalhista e prolífica.

Culturologia: o caos cultural do Século XXI.

Evitações. Sob a ótica da *Holomaturologia*, racionalmente, urge evitar as estáticas, ruídos, atritos físicos, inclusive administrativos dos documentos, na condição de obstáculos ao desenvolvimento das pesquisas. Neste sentido, é melhor sobrepairar a penúria, ultrapassar o miserê e a insuficiência da instrumentalidade, agilizando, quando possível, os procedimentos técnicos pessoais.

Refazimentos. A autorganização livre vacina o pesquisador quanto à preguiça responsável ao forjar a desculpa da poupança econômica e do aproveitamento do espaço, nos atos de refazer – por exemplo, neorrevisões e neoimpressões –, os originais do trabalho “n” vezes, a fim de alcançar melhores resultados técnicos, informativos, didáticos e exatos.

Fartura. Detalhismo não é perfeccionismo. Na autorganização é melhor a fartura e não a poupança excessiva podendo significar miserabilidade. A fartura das gerações modernas pode ser mais produtiva e deixar de ser desperdiçada como acontece muito frequentemente.

Atacadismo. O método do atacadismo consciencial prioritário é sempre superior ao varejismo consciencial do ramerrame materiológico.

Ideal. O ato de *pensenizar grande* é prioridade para toda conscin lúcida e libertária. A condição pessoal de ser *large*, do ponto de vista econômico-financeiro, é o ideal na Interassistenciologia e na Experimentologia, onde se inclui a autorganização evolutiva cosmoética.

Libertação. A autorganização livre, ou a *técnica da priorização do mais relevante*, ajuda a aplicação sofisticada das técnicas do detalhismo e da exaustividade, através da libertação da conscin da grillheta da preocupação permanente com o cifrão.

Economia. *Autorganização exige Economia. Economia exige autodiscernimento.* Importa evitar o emprego da Economia à base da porcaria ou da miséria. Não é necessário a pessoa ser milionária para executar a autorganização livre. Qualquer pré-serenão, ou pessoa da classe média, se interessada, pode desenvolvê-la em alto nível.

Técnicas. Dentro da *Intrafisicologia*, segundo a autorganização livre, o dinheiro nem sempre é negativo. Se você pode, economicamente, vale empregar, no mínimo, estas 15 providências práticas ou técnicas simples na administração do universo das atividades mentaissomáticas, aqui dispostas, como exemplos, na ordem alfabética dos objetos ou temas:

01. **Água.** Manter garrafas pequenas de água potável em cada local de trabalho.
02. **Blusas.** Distribuir 3 blusas, cada qual em lugar específico onde você trabalha, em vez de carregar a mesma blusa o tempo todo, por onde vai, conforme a mudança da temperatura e do tempo. Tal providência deve abranger as duplicatas de pastas, papéis, canetas, micros e outros objetos, apêndices e *instrumentos extracerebrais* de uso pessoal diário.
03. **Calendários.** Afixar, bem à vista, 1 calendário de números visíveis, se possível, perto de 1 relógio grande e silencioso, na parede, à frente, em cada local de atividade.
04. **Canetas.** Usar 3 canetas – preta, amarela e de assinatura – fixadas no bolso do jaleco, com o objetivo de não perder tempo ou registro de qualquer espécie, quando alguma falha.
05. **Chaves.** Colocar o molhe de todas as chaves essenciais dependurado na roupa, mesmo sendo considerado *brega* pelas pessoas superficiais, mas, na verdade, funcional e prático.
06. **Dicionários.** Distribuir pelos diferentes locais de trabalho duplicatas dos dicionários e livros de consulta mais frequentes.
07. **Estocagem.** Estocar papel, caneta, pastas e demais materiais de consumo das atividades mentaissomáticas em local seguro e seco.
08. **Sacola.** Empregar sacola especial, resistente, e carrinho para transporte de material entre as *workstations* e estações de trabalho.
09. **Tabelas.** Dependurar nas paredes, com letras grandes, de modo bem legível, as tabelas, quadros sinóticos de referência, *banners* e impressos murais.
10. **Toner.** Conservar mais de 1 *toner* de reserva para a impressora, ou impressoras, se necessário, a fim de evitar paralisar o trabalho por falta de suprimento.
11. **Papel.** Preparar folhas de papel carta, em branco, já dobradas ao meio, objetivando as nótulas de trabalho de campo.
12. **Livros.** Estudar o mesmo livro importante do autor, empregando 3 exemplares – adquiridos por você –, cada qual anotado amplamente com abordagem específica, sob diferentes ângulos de pesquisa, a fim de alcançar melhor cosmovisão dos temas.
13. **Pasta.** Usar a pasta interativa, ou porta-diário do professor, formando coleção ou pilha, reunindo, no mesmo lugar, o material afim ao desenvolvimento dos temas da linha de investigação assemelhada.
14. **Segurança.** Manter 3 *backups* em meio digital e em papel, dos originais, em 3 locais diferentes com a finalidade de aumentar a segurança.
15. **Vestuário.** Usar o mesmo estilo simplificado do vestuário pessoal, padronizando as aquisições, evitando perder tempo com as molduras e superficialidades evitáveis da vida intrafísica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com a autorganização livre, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
2. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
5. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
6. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.
7. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

**TODO PESQUISADOR LÚCIDO HÁ DE IDENTIFICAR SE
É SENHOR OU ESCRAVO DOS INSTRUMENTOS MEN-
TAISSOMÁTICOS EXTRACEREBRAIS. TAL DIAGNÓSTICO
QUALIFICA A MEGADINÂMICA DA PROÉXIS PESSOAL.**

Questionologia. Você é consciência aberta ou fechada quanto à Economia? Varejista ou atacadista consciencial? Autorganizado ou desorganizado? Ainda precisa de reorganização técnica? Você emprega a autorganização aritmética, amadora, ou a autorganização matemática, profissional?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 216, 259, 261, 333, 452, 534, 549, 649, 982, 1.097 e 1.111.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 272.